

Com nova “fábrica de Aedes aegypti”, Brasil ampliará combate a doenças

SAMANTHA SOUZA

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) fechou acordo para expandir o uso da bactéria Wolbachia contra a dengue, zika e febre chikungunya, doenças transmitidas através da picada do mosquito Aedes aegypti. Trata-se de um método que já é usado no Brasil e em outros 11 países, a partir da articulação de diversas instituições científicas e coordenação do World Mosquito Program (WMP). Introduzida nos mosquitos, a bactéria Wolbachia é capaz de bloquear a transmissão dos vírus aos seres humanos durante uma picada.

O acordo - firmado entre a Fiocruz e a WMP - foi anunciado nesta quinta-feira (30), no Rio de Janeiro. Entre as medidas previstas está a construção de uma grande biofábrica, que terá capacidade para produzir até 100 milhões de mosquitos por semana. O custo estimado é de R\$ 100 milhões. Os re-



Divulgação

ursos serão provenientes da WMP e do Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP), que nasceu a partir de uma parceria entre a Fiocruz e o governo paranaense.

A previsão é que a biofábrica entre em operação em 2024, mas ainda não foi

escolhida a cidade que irá abrigá-la. “É uma definição que está sendo tomada com o Ministério da Saúde e alguns governos locais. Mas é um projeto pensado de modo a poder ser instalado rapidamente em qualquer lugar sem muita preparação de terreno. A Fiocruz

já acumulou bastante experiência com construções desse tipo”, disse o presidente da Fiocruz, Mario Moreira.

Outros R\$ 80 milhões - R\$ 50 milhões da WMP e R\$ 30 milhões da Fiocruz - serão destinados para começar de imediato a expansão da

produção atual, o que contribuirá para auxiliar estados e municípios no controle das doenças em locais mais críticos. Caberá ao Ministério da Saúde indicar, com base em dados epidemiológicos, quais são as cidades prioritárias.

INTRODUÇÃO

Segundo a Fiocruz, a Wolbachia está presente naturalmente em cerca de 60% dos insetos, mas não no Aedes aegypti. O método envolve, portanto, uma introdução artificial no organismo do mosquito.

Os pesquisadores envolvidos ressaltam que a iniciativa não envolve nenhuma modificação genética, nem no Aedes aegypti, nem na bactéria. Além disso, o objetivo não é eliminar o mosquito do meio ambiente, apenas substituir uma população capaz de transmitir doenças por outra incapaz.

O método Wolbachia começou a ser usado na Austrália e hoje está presente em três

continentes: Ásia, Oceania e América. Levantamentos epidemiológicos locais têm indicado o sucesso da iniciativa. Além disso, diferentes estudos científicos já comprovaram cientificamente sua eficácia, entre eles, um robusto estudo clínico realizado em Yogyakarta, na Indonésia. Observou-se uma redução de 77% na incidência de dengue nos bairros onde a Wolbachia foi introduzida.

No Brasil, a aplicação do método é conduzida pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), com o apoio do Ministério da Saúde. Os trabalhos começaram em 2015 com a liberação de mosquitos em duas áreas pequenas: em Jurujuba, bairro de Niterói (RJ), e em Tubiacanga, no Rio de Janeiro. Com os bons resultados, a iniciativa se expandiu para outras localidades das duas cidades e já é usada também em Campo Grande (MS), Belo Horizonte e Petrolina (PE).

Registro de inquéritos e processos por importunação sexual disparam em dois anos

SAMANTHA SOUZA

Os registros de importunação sexual no Brasil alcançaram média de 13,6 processos por dia. A estatística do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) é do mesmo crime pelo qual são investigados os ex-BBBs MC Guimê e Cara de Sapato. Eles chegaram a ser expulsos do reality show após terem passado a mão nas nádegas e forçado beijo de uma

participante do programa.

De acordo com o banco de dados da instituição, os tribunais receberam 2.886 novos processos entre janeiro e julho do ano passado. Em todos os casos, as vítimas alegavam terem sido constrangidas por atos libidinosos não consensuais.

A dupla de brothers prestou depoimento em uma delegacia no Rio de Janeiro. No caso deles, o episódio ainda não foi encaminhado à Justi-

ça local. A situação integra a lista estimada em 52 oficializadas diariamente em trâmites policiais, conforme aponta o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2022 com informações referentes ao ano anterior. O número é 17,8% maior comparado a 2020.

Criado em 2018, esse tipo penal inclui práticas como toque nas partes íntimas, assédio em transporte público e masturbação em frente a

outras pessoas. O Código Penal determina pena de prisão de um a cinco anos, além de multas para os infratores, mas a punição pode se tornar ainda mais grave proporcionalmente ao crime cometido.

BBB23

A vítima de importunação sexual dentro do BBB23 é a mexicana Dania Mendez. Após a eliminação dos dois participantes que a violaram, ela afirmou

ter se calado mediante aos abusos porque todos haviam ingerido bebida alcoólica. “Guimê, uau, eu me recordava dessa situação e nem queria comentar porque não valia a pena. Eu não quero que vocês tenham problemas aí fora... Guimê com sua família, com sua esposa... Me dá muita pena”, frisou.

Embora ela tenha preferido não registrar boletim de ocorrência contra os colegas de programa, a polícia está apurando

o caso. Esse crime no Brasil é de ação pública incondicionada, ou seja, a autoridade policial tem a obrigação de apurar independente da vontade da vítima.

ESTATÍSTICAS

Processos por importunação sexual: média de 13,6 processos por dia (janeiro a julho de 2022) Registro de importunação sexual na delegacia: média de 52 por dia em 2021 (+17,8% em relação a 2020)

GRANDES SONHOS REALIZADOS EM PEQUENAS PARCELAS

PARCELAS A PARTIR DE R\$ 8,00 POR DIA!

- NÃO PAGUE JUROS
- PREÇOS QUE CABEM NO SEU BOLSO

62 3607-7332 62 98269-1933
AV. ANHANGUERA, 3559 - SETOR LESTE UNIVERSITÁRIO, GOIÂNIA - GO, 74610-010

CONSORCIO
CICAL

ATACADÃO DAS LENTES

LABORATÓRIO PRÓPRIO
Qualidade com o Menor Preço

- ÓCULOS SOLARES
- LENTE PARA ÓCULOS
- LENTE DE CONTATO
- ARMAÇÕES PARA ÓCULOS

PREÇO DE ATACADO

(62) 3945-1950 / 99244-2975 / 98270-4676

Av. Anhanguera nº 5110, Sl. 302, Ed. Moacir Teles, Goiânia/GO
(ao lado da Praça do Bandeirante / Prédio do Banco Santander)

